

Atraso em crediário é principal responsável por negativar consumidor

Oi, Claro e Vivo são multadas em R\$ 9,3 milhões por infração ao CDC

Página 4

Comitê mantém usinas termelétricas mais caras acionadas

Página 3

Campanha contra pólio e sarampo alcança 94% das crianças

A três dias do final da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e o Sarampo, dados preliminares do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI) indicam que a média nacional de vacinação está em 94,7% para o sarampo e 93,6% para a poliomielite.

Foram aplicadas em todo o país mais de 22 milhões de doses das vacinas (11,2 milhões de cada vacina). Onze estados atingiram a meta do Ministério da Saúde de vacinar, pelo menos, 95% do público-alvo, para as duas vacinas. Mais de 4 mil (72%) municípios do país cumpriram a meta.

Cerca de 800 mil crianças ainda não tomaram as vacinas contra as duas doenças. Na faixa etária de 3 e 4 anos, a cobertura vacinal está acima da meta, com 96,95% e 95,44%, respectivamente. A maior preocupação é com faixa de um ano de idade, cuja cobertura ainda está em 85,45%.

Os estados do Mato Grosso do Sul, Alagoas, Ceará, Goiás, Paraíba, Maranhão, Sergipe, Espírito Santo, Santa Catarina, Pernambuco, Rondônia e Amapá já atingiram a meta de 95% das crianças vacinadas. O esforço dos profissionais de saúde e da população tem apresentado bons resultados em capitais como Recife (PE), Macapá (AP), Porto Velho (RO) e Vitória (ES), que superaram a meta da campanha. Manaus, que iniciou a vacinação antes devido ao surto de sarampo na região, também já vacinou 95% do público-alvo, com 103% de cobertura vacinal contra o sarampo, e de 95,23%, para a poliomielite.

A campanha de vacinação contra o sarampo e a pólio vai até a próxima sexta-feira (14). (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Quinta: Sol o dia todo, com muitas nuvens de manhã. À noite, pancadas de chuva.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,14
Venda: 4,15

TURISMO

Compra: 4,12
Venda: 4,37

EURO

Compra: 4,82
Venda: 4,82

OURO

Compra: 148,67
Venda: 165,36

Abate de bovinos e de suínos cresce em relação a 2017

O abate de bovinos e suínos cresceu no segundo trimestre deste ano na comparação com o mesmo período do ano passado. No segundo trimestre deste ano, foram abatidos 7,72 milhões de bois – alta de 4%. Já o número de porcos abatidos chegou a 10,82 milhões de animais – aumento de 1,9%.

Os dados são das Pesquisas Trimestrais da Pecuária, divulgadas na quarta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Outro indicador que teve alta no período foi a produção de ovos de galinha, que cresceu 6,6% em relação ao segundo trimestre do ano passado.

Abate de frangos, no entanto, teve queda de 4% no mesmo



Gado

período, resultado que pode ser explicado, segundo o IBGE, pela greve dos caminhoneiros, ocorrida em maio deste ano.

A aquisição de leite cru apresentou queda de 3,2% no período, enquanto a de couro manteve-se estável. Página 3

Levantamento feito pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) apontou o crediário e o cartão de crédito foram as modalidades que mais negativaram consumidores que recorreram a alguma contratação de crédito.

De acordo com os dados, 58% dos consumidores que recorreram ao crediário no último ano atrasaram prestações e 48% dos clientes de

cartão de crédito não pagaram a fatura. Já o cheque especial, aparece como a modalidade (30%) que menos deixou quem utiliza o serviço com o nome sujo.

A pesquisa mostra ainda que os consumidores estão mais atentos para as tarifas e juros praticados. O levantamento aponta que 71% dos entrevistados pesquisa antes de contrair um financiamento e 70% se informa antes de pegar um empréstimo. Página 3

Investimentos federais em 2019 cairão para menor nível desde 2006

Os investimentos federais previstos na proposta de Orçamento Geral da União em 2019 cairão para o menor nível desde 2006, revelou a Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão vinculado ao Senado. A proposta

enviada pelo Executivo no fim de agosto reserva R\$ 27 bilhões para esse tipo de despesa, valor 71% inferior aos R\$ 92 bilhões reservados no Orçamento de 2013, ano em que os investimentos bateram recorde. Página 5

Exposição em SP mostra dilemas de famílias de pessoas desaparecidas

Página 2

Moro ordena bloqueio de R\$ 50 mi de envolvidos na Operação Piloto

O juiz Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba, determinou o bloqueio de R\$ 50 milhões em bens

de cinco alvos da Operação Piloto, 53ª fase da Lava Jato, deflagrada na terça-feira (11). Página 4

Esporte

Campeões do Dakar, Varela e Gugelmin disputarão no Peru o Desafio Inca



Foto: Marcelo Machado

O desafio de Varela/Gugelmin agora será o deserto peruano

Campeão do Rally Dakar no começo deste ano, Reinaldo Varela (Can-Am/Divino Fogão/Arisun/Blindarte/Norton Abrasivos) realizará nesta semana (14 a 16/9) sua principal preparação para a conquista do bicampeonato com UTV. Ao lado do navegador catarinense Gustavo Gugelmin participará do Desafio Inca, no Peru, já visando repetir o mesmo sucesso na mais difícil e famosa prova off-road do mundo, que será disputada daqui a quatro meses (17/01/2019).

“O Baja Inca será um treino para o Dakar, já que

o próximo será inteiramente apenas no Peru. Os principais pilotos sul-americanos e europeus do Dakar estarão participando desta prova, como os últimos campeões”, justifica o piloto Reinaldo Varela. Inclusive o francês Stéphane Peterhansel, conhecido como Mister Dakar por ser o maior vencedor de todos os tempos, com 13 vitórias entre moto e carro, vai competir de UTV, o que enobrecerá a categoria.

Serão 951 km em três dias de competição, com 525 km de Especiais na província de Pisco, com numerosos tipos de solos, mas com predominância de du-

nas no extenso Deserto de Ica, com mais de 21 mil quilômetros quadrados, uma superfície que se aproxima ao tamanho da Bélgica. Os competidores largarão do Oásis de Huacachina na sexta-feira (14), para 320 km de prova. Passarão ao sul da região pelas deslumbrantes linhas de Nazca, forma geográfica de vários quilômetros, traçadas no solo na era pré-inca e visível do espaço. No sábado (15) serão mais 316 km, para encerrar a prova com mais 315 km no domingo (16), voltando novamente para Huacachina.

“Vamos para acertar os detalhes, fazer testes durante a semana, ver e conhecer como será a prova. Vai ser uma competição difícil, mas a gente sempre almeja a vitória. Esperamos sair bem afinados e com bom resultado”, planeja o navegador Gustavo Gugelmin.

“Pra gente será muito bom. Quanto mais andamos, mais nos entrosamos e conhecemos o limite de nosso Can-Am Maverick X3. Vamos participar com o mesmo equipamento que utilizamos em nossa vitória no Dakar 2018”, avisa Varela, duas vezes Campeão Mundial de Rally Cross Country com carros. Curta <https://www.facebook.com/varelarallyteam/>

Alex Ribeiro garante o tri do Brasil no QS de Marrocos



Alex Ribeiro (SP)

Não foi só no Surf Ranch Pro que os brasileiros brilharam no fim de semana, com Gabriel Medina e Filipe Toledo comandando o show nas ondas perfeitas criadas por Kelly Slater no deserto da Califórnia. Na perna europeia do WSL Qualifying Series, Alex Ribeiro conquistou a segunda vitória do Brasil con-

secutiva numa final paulista com Wesley Dantas em Marrocos. Foi a segunda decisão 100% verde-amarela seguida no QS 1500 Anafplace Pro Casablanca, pois no ano passado, o também paulista Deivid Silva conseguiu o bicampeonato contra o capixaba Rafael Teixeira. Página 8

Classificatório define últimas vagas em Palmas; medalhista olímpico avança

A temporada 2018/2019 do Circuito Brasileiro Open de vôlei de praia começou na quarta-feira (12), com a disputa do classificatório da etapa de Palmas (TO). Foram disputados 17 jogos, todos válidos pelo torneio masculino, classificando oito duplas à fase de grupos. Destaque para o medalhista olímpico Márcio Araújo (CE), que aos 44 anos retornou para a disputa do tour após mais de dois anos ausente, cancelan-

do a aposentadoria. Os jogos aconteceram na Praia da Graciosa, em arena montada na altura do Monumento à Consciência. Nesta quinta-feira ocorrem os jogos da fase de grupos do nêpe masculino, além do classificatório do torneio feminino. A entrada é franca e as partidas da quadra central contam com transmissão ao vivo pelo Facebook da Confederação Brasileira de Vôleibol. Página 8

Exposição em SP mostra dilemas de famílias de pessoas desaparecidas

CESAR NETO



MÍDIAS

Desde 1993, o jornalista Cesar Neto assina esta coluna (diário) de política. Na imprensa: jornal "O DIA" (3º mais antigo diário em São Paulo - SP - Brasil). Desde 1996 (via Internet), www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter, @cesarnetoreal

CÂMARA (SP)

Marcando 'homem a homem' ou em 'zona', além de fazer 'linha de impedimento', como no futebol do Século 20, o vereador Tuma (PSDB), 'Casa Civil' no Executivo paulistano, segue 'jogando' pela Presidência da Mesa até 15 dezembro 2018.

PREFEITURA (SP)

Bruno #SendoCovas, que enquanto prefeito candidatíssimo à reeleição (2020) começa a visualizar e planejar cenários possíveis, entre eles ter que enfrentar em 2020 um governador que não seja o Dória e um Presidente que não seja o Geraldo.

ASSEMBLEIA (SP)

Caruso (MDB), Vinholi (PSDB) e Munhoz (ex-PSDB no PSB) são os caras que podem disputar (15 março 2019) a presidência da Mesa Diretora, dependendo de quem for eleito governador: Skaf (MDB), ou Dória (PSDB), ou França (PSB) reeleito.

GOVERNO (SP)

Quem tá apanhando de "gregos" (França - dono paulista do PSB - que se diz amigo) e 'troianos' (Dória - PSDB) que virou ex-amigo, é o dono da FIESP/SESI/SENAI, candidato liderando pesquisas (MDB). Quem estará no certo e líquido 2º turno ?

CONGRESSO

O ex-vereador (presidente da Câmara paulistana), ex-senador (no mandato por 2 anos), ex-ministro (Transportes) e ex-dirigente do PR, Antonio Carlos Rodrigues (ACR) vai ter muito mais votos pra Câmara Federal do que sonham as vãs 'filosofias'.

PARTIDOS

Pra compreender o que rola no PT (cujo dono ainda é o condenado e encarcerado e ex-Presidente Lula), é preciso entender que a tal 'carta ao povo brasileiro' não só foi lida como escrita pelo advogado, fundador do partido e ex-vice-prefeito ...

POLÍTICOS

... de São Paulo (gestão Erundina / 1989-1992). Ao oficializar que Lula 'ungiu' seu 'lugar-tenente' e ex-prefeito de São Paulo, ainda que sem a adesão da 1ª presidenta da sigla - senadora Gleise (Paraná). A pergunta da hora é: #Haddad ...

BRASILEIROS

... SendoLula e #LulaSendoHaddad vai colar, faltando 25 dias pra uma eleição que nada tem a ver com os parâmetros de 2014 ? E quem vai ao 2º turno com Bolsonaro (PSL), que pode ser o 'Collor 2018', no sentido de eleger-se por um nari-partido ? ...

SÃO

... E falando em PSL, no Estado de São Paulo o partido tá projetando eleger - na pior das hipóteses - 4 deputados pra Assembleia Legislativa e 3 deputados pra Câmara Federal. Quanto ao PSDB, quem deu ontem uma aula de como não 'assinar' ...

PAULO

... recibo' de que o entrevistador tá conseguindo tirar o entrevistado da sua bossa, verve e malemolência, foi Dória (tv Globo - #SPTV1). Cutucado pelo meu xará Tralli, manteve a flumeira de um 'diplomata'. Hoje tem #MarinhoSendoLula (PT).

EDITOR

O jornalista Cesar Neto tornou-se referência na imprensa, pela sobrevivência (25 anos) das liberdades possíveis desta coluna (diária) de política. Recebeu a "Medalha Anchieta" (Câmara paulistana) e o "Colar de Honra ao Mérito" (Assembleia paulista). Email, cesarneto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Com retratos da fotógrafa brasileira Marizilda Cruppe, a exposição *A Falta Que Você Faz* conta um pouco da história, dos desafios e das angústias de 16 famílias que sofrem com o desaparecimento de um familiar.

Organizada pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV), a mostra traz retratos e depoimentos de pais de pessoas desaparecidas e pode ser vista no Museu de Imagem e Som (MIS), na capital paulista, a partir desta quarta-feira (12).

No mundo, há centenas de milhares de pessoas desaparecidas como consequência de circunstâncias críticas, como violência urbana, catástrofes ambientais, conflitos armados, migrações e outras crises humanitárias.

"O que eu percebi é que as famílias ficam presas em uma janela de tempo, que é naquele dia, naquele horário que o familiar deles desapareceu e eles vivem todos os dias o mesmo dia. Isso é uma coisa inimaginável para quem vive uma situação dessas, porque a vida segue, a burocracia continua e eles começam a se separar com problemas burocráticos, porque a pessoa desaparecida não tem um status legal", contou a fotógrafa que fez as imagens para a exposição.

"Quando você vê, toda a vida da família está comprometida com aquela falta física daquela pessoa, com a parte afetiva, emocional e com todas as outras coisas da vida da vida diária. Desde guarda de filho, autorização para uma criança fazer uma coisa, uma conta da casa que está no nome daquela pessoa e você não consegue cancelar, coisas muito práticas do dia a dia que potencializam ainda mais o sofrimento deles", completou.

Marizilda destacou que o trabalho foi feito em parceria com os pais das famílias. "Todos que eu fotografei foram muito compreensivos, foram pessoas muito atenciosas e generosas, tiveram paciência de me explicar, contar a história deles para eu conseguir me conectar



A mostra *A Falta Que Você Faz*, com imagens da fotógrafa Marizilda Cruppe, retrata o drama de famílias de pessoas desaparecidas, no Museu de Imagem e do Som, em São Paulo com esse universo."

Relatos

Uma das famílias retratadas é a de Kaio, que desapareceu em 2013 quando tinha 17 anos. Ele saiu de casa, em Itanhaém, litoral paulista, no dia 11 de julho para uma festa com amigos na cidade vizinha de Mongaguá, de onde voltaria somente no dia seguinte conforme avisou sua mãe por telefone.

"Chegando lá, ele me ligou para avisar que ia passar a noite lá, eu conversei com ele, falei que estava tudo bem e aí no dia seguinte [12 de julho, de manhã] ele demorou para chegar e eu liguei no telefone do amigo dele para poder saber por que ele estava demorando. Ele falou pra mim que estava resolvendo uns problemas, que já retornaria para casa e foi a última vez que consegui falar com meu filho. De lá pra cá, é essa busca", contou a mãe, Débora Alves Inácio, de 42 anos.

O Ministério Público estadual está acompanhando o caso, mas até o momento não houve indícios do paradeiro do jovem. O amigo que estava com Kaio na manhã do dia 12 de julho não prestou depoimento nem foi encontrado pelas autoridades.

A mãe procurou pelo filho sozinho em hospitais, Instituto Médico-Legal (IML), colou fotografias dele pela cidade, foi

atrás de amigos e da imprensa, mas não o encontrou. "Infelizmente a busca por desaparecidos quem faz é a família. A gente vai [à polícia] para fazer a parte burocrática mesmo, que é o boletim de ocorrência, é como se fosse uma burocracia que você tem que preencher, mas eles não buscam, não tem um mecanismo de busca. Você faz o boletim de ocorrência e pronto, acabou".

Depois de quatro meses, Débora decidiu se mudar para São Paulo, mas sem desistir das buscas. "O pior dia foi o que eu resolvi vir embora aqui para São Paulo, era como se eu estivesse abandonando meu filho lá no litoral. Eu sabia que eu tinha que sair de lá porque eu já estava ficando deprimida, eu andava dia e noite, se desse, atrás dele. Em qualquer lugar que falassem que tinham visto [meu filho], eu ia. Eu estava ficando doente", contou.

Para Débora, o desaparecimento é uma causa abandonada e a exposição da Cruz Vermelha ajudará a chamar a atenção das autoridades e da sociedade para o assunto. "Nós não temos nenhuma política pública sobre isso. As pessoas evitam o assunto, tem gente que acha que nem existe isso mais aqui no Brasil. Temos que ter uma mobilização para as pessoas se comoverem mais e lutarem

junto com a gente por essas políticas", disse.

Número de desaparecidos

Segundo levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), durante o ano de 2017, 82.684 casos de desaparecimentos foram reportados às polícias civis no Brasil. Somente em São Paulo, foram registrados 25.200 desaparecimentos em 2017. Para a coordenadora de Proteção da delegação regional do CICV, Marianne Pécussou, a exposição dará mais visibilidade à questão do desaparecimento no Brasil e às necessidades das famílias.

Os pais de pessoas desaparecidas têm necessidades diversas que, muitas vezes, não são atendidas pelas autoridades ou pelas instituições que tratam desse problema.

"Percebemos que as necessidades não eram só com relação à busca das pessoas desaparecidas, mas também com relação às consequências vividas pelas famílias pelo fato de ter uma pessoa desaparecida", disse.

Segundo ela, muitas dessas famílias estavam isoladas, muitas tinham problemas socioeconômicos, várias desenvolviam problemas psicológicos e psicossociais, outras enfrentavam problemas jurídicos e administrativos. As instituições públicas, segundo ela, ainda trabalham de forma fragmentada.

"Para atender à complexidade do problema é preciso trabalhar de maneira muito mais coordenada para dar respostas às famílias. O que nós temos recomendado, por exemplo, em nível local e nacional é a criação de mecanismos de coordenação interinstitucional entre os órgãos que devem tomar conta do problema", disse a coordenadora.

A exposição *A Falta Que Você Faz*, fica em cartaz no Museu de Imagem e do Som (MIS) de 12 a 30 de setembro, com entrada gratuita. A visitação é aberta de terça a sábado, das 10h às 20h; domingos e feriados, das 9h às 18h. (Agência Brasil)

Prefeitura de São Paulo e SP Negócios firmam acordo com o setor privado para viabilizar o polo de confecções na Zona Leste

O prefeito Bruno Covas assinou na terça-feira, 11, o termo de cooperação técnica que prevê a promoção e o desenvolvimento de um polo de confecções na Zona Leste. O objetivo deste acordo é atrair as empresas para a região, por meio de incentivo fiscal, e aumentar a oferta de emprego nas regiões mais periféricas da cidade de São Paulo.

"Essa assinatura é mais ação conjunta da Prefeitura de São

Paulo com o setor privado para encontrar soluções mais práticas para os problemas da cidade", afirmou o prefeito.

Além das entidades empresariais, estiveram presentes na reunião o presidente da SP Negócios, agência municipal de promoção de investimentos e exportações, Juan Quirós, e representantes da ABIT (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção).

"Existe um grande potencial

para a geração de milhares de novos empregos por meio de um polo de confecções na Zona Leste. Além disso, a instalação de empresas do setor na área incentivada vai reduzir a distância entre o trabalhador e o local de trabalho, já que a região é a mais populosa da cidade, o que contribuirá para a melhoria da mobilidade urbana e, consequentemente, na qualidade de vida das pessoas", explica Juan Quirós, presidente da

SP Negócios. O programa de incentivo fiscal da Zona Leste beneficia os setores empresariais intensivos em mão de obra, como o de confecções, que terá plano exclusivo para a atração de empresas devido ao grande número de postos de trabalho que gera. A Abit representa, apenas na cidade de São Paulo, 8 mil empresas que empregam 475 mil pessoas direta e indiretamente.

Histórico edifício Sampaio Moreira vira nova sede da Secretaria da Cultura de São Paulo

O prefeito Bruno Covas, acompanhado pelo secretário municipal de Cultura, André Sturm, entregou na terça-feira (11) à cidade de São Paulo o restauro do edifício histórico Sampaio Moreira, na Rua Libero Baduró, 346, região central da cidade, que passa a ser a sede da Secretaria Municipal de Cultura.

A pasta estava instalada na Avenida São João, no local que continuará abrigando o Centro Cultural Olido. O aluguel dos andares liberados custava R\$ 1,5 milhão para os cofres públicos.

"Hoje reabrimos o Edifício Sampaio Moreira, primeiro arranha-céu da cidade de São Paulo. Ele não é apenas a nova sede da Secretaria Municipal de Cultura, mas também, em breve, se tornará um local de visitação para a população, assim como

acontece na sede da Prefeitura", disse o prefeito Bruno Covas.

O edifício Sampaio Moreira é considerado o primeiro arranha-céu de São Paulo, com 50 metros de altura e 12 andares. Foi projetado pelo arquiteto Christiano Stockler para o comerciante Sampaio Moreira e inaugurado em 1924. Seu restauro, para abrigar a Secretaria Municipal de Cultura, foi dividido em duas etapas, mas quais foram investidos R\$ 28,9 milhões.

A disposição original das salas comerciais, que antes funcionavam no local, foi mantida somente no quinto andar, para oferecer ao público a oportunidade de conhecer o prédio em seu formato original.

O término da segunda fase está previsto para maio do pró-

ximo ano, quando serão entregues um auditório no primeiro pavimento, a revitalização das fachadas laterais e do fundo, além de um refeitório na cobertura do edifício.

"Nada mais adequado que a sede da Secretaria Municipal de Cultura funcionar em um prédio tombado como patrimônio histórico da cidade de São Paulo. É um local diferente, acolhedor, com pé direito mais alto, o que torna também o ambiente mais agradável para servidores e toda a equipe", afirmou André Sturm.

Patrimônio histórico

Desde sua abertura, na década de 1920, o Sampaio Moreira, com suas 180 salas comerciais, abriga, no térreo, a Casa Godinho, um dos estabelecimentos comerciais mais antigos da ci-

dade (antes desse período, atendia na Praça da Sé). O prédio foi tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Compesp) em 1992, juntamente com um conjunto de culturas localizadas no entorno do Vale do Anhangabá.

Em 2010, foi desapropriado para abrigar a Secretaria Municipal de Cultura. As obras de restauro, iniciadas em 2012, recuperaram suas características originais, adaptando-o às novas necessidades de acessibilidade e segurança (incluindo a construção de um bloco anexo nos fundos, com escada de emergência). As construções foram paralisadas em 2015 e retomadas em 2017. A Casa Godinho continua funcionando no local.

Atraso em crediário é principal responsável por negativar consumidor

Levantamento feito pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) apontou o crediário e o cartão de crédito foram as modalidades que mais negativaram consumidores que recorreram a alguma contratação de crédito. De acordo com os dados, 58% dos consumidores que recorreram ao crediário no último ano atrasaram prestações e 48% dos clientes de cartão de crédito não pagaram a fatura. Já o cheque especial, apareceu como a modalidade (30%) que menos deixou quem utiliza o serviço

com o nome sujo. A pesquisa mostra ainda que os consumidores estão mais atentos para as tarifas e juros praticados. O levantamento aponta que 71% dos entrevistados pesquisa antes de contrair um financiamento e 70% se informa antes de pegar um empréstimo. Três em cada dez entrevistados reconhecem que não avaliam os encargos do cartão de crédito antes de aceitarem uma proposta e 45% afirmam ignorar as taxas do cheque especial. Ao serem questionados sobre quais gastos controlam, en-

tre as modalidades utilizadas, 85% dos consumidores estão atentos ao cheque pré-datado, enquanto 77% se informam sobre parcelas de financiamento e 75%, de empréstimos. Por outro lado, o crediário (31%) e o cartão de crédito (30%), são as modalidades que despertam menos atenção.

Cartões de crédito

A pesquisa indica que quatro entre dez entrevistados admite que aceita ofertas de cartões de crédito de bancos ou lojas, sendo que 15% só concordam com cartões com isenção de

anuidade e outros 15% por necessidade.

O cartão de crédito lidera o ranking dos instrumentos de crédito mais utilizados no ano passado, com 67% de indicações. Em seguida, aparecem cartões, boletos e cartões de loja (27%) e o cheque especial (17%). O levantamento da CNDL entrevistou 910 consumidores, de todas as regiões do país, com idade superior a 18 anos. As perguntas admitem múltiplas respostas, motivo pelo qual a soma de percentuais pode ultrapassar 100%. (Agência Brasil)

Abate de bovinos e de suínos cresce em relação a 2017

O abate de bovinos e suínos cresceu no segundo trimestre deste ano na comparação com o mesmo período do ano passado. No segundo trimestre deste ano, foram abatidos 7,72 milhões de bois – alta de 4%. Já o número de porcos abatidos chegou a 10,82 milhões de animais – aumento de 1,9%.

Os dados são das Pesquisas Trimestrais da Pecuária, divulgadas na quarta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Outro indicador que teve alta no período foi a produção de ovos de galinha, que cresceu 6,6% em relação ao segundo trimestre do ano passado.

O abate de frangos, no entanto, teve queda de 4% no mesmo período, resultado que pode ser explicado, segundo o IBGE, pela greve dos caminhoneiros, ocorrida em maio deste ano. A aquisição de leite cru apresentou queda de 3,2% no período, enquanto a de couro manteve-se estável.

Primeiro trimestre

Na comparação com o primeiro trimestre deste ano,

houve aumento apenas no abate de suínos (1%) e na produção de ovos de galinha (2%). Os demais indicadores tiveram queda: abate de bovinos (-0,2%), abate de frangos (-6,9%), aquisição de leite cru (-8,9%) e aquisição de couro (-4,1%). (Agência Brasil)

IBGE reduz em 0,4% previsão de safra de grãos para 2018

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estimou em 225,8 milhões de toneladas a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas deste ano no país.

A previsão do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de agosto é 0,4% inferior ao cálculo feito pela edição de julho da pesquisa.

Caso a previsão se confirme, a safra será 6,2% inferior (cerca de 14,8 milhões) ao total de 2017, de acordo com o IBGE.

A queda da previsão de julho para agosto foi provocada principalmente pela redução da estimativa acerca da safra do milho neste ano. De um mês para o outro, o IBGE reduziu sua pre-

visão em 2,3%. A soja teve uma ligeira alta (0,3%) e o arroz cresceu 2,2%.

Entre os outros grãos que respondem a mais de 1% da safra total, também tem previsão de queda de julho para agosto o feijão (-0,7%). Por outro lado, houve melhoras nas estimativas para o trigo (8,2%) e algodão (0,1%).

De acordo com o levantamento de agosto, deverão ter alta em relação a 2017 as safras de soja (1,6%), trigo (38,6%) e algodão (24,7%). São esperadas quedas para o milho (-18,6%), arroz (-5,3%) e feijão (-1,3%).

Outros produtos

O IBGE também faz pre-

visões para outras safras agrícolas importantes para o país.

Para a maior lavoura brasileira, a de cana-de-açúcar, é esperada uma queda de 0,2% em relação a 2017, já que, de julho para agosto, houve um recuo de 0,5% na estimativa.

A projeção de agosto para a banana, outra lavoura importante, é 0,9% menor que a de julho. Com isso, espera-se que o ano feche com uma safra 7% inferior ao ano anterior.

Também é esperada uma queda (-11,3%) para a batata-inglesa, depois de uma revisão de 0,1% para baixo na previsão de agosto.

Para o tomate, a previsão recuou 1,6% de um mês para ou-

tro e agora o produto deve fechar o ano com queda de 0,2%. Já para a mandioca, o recuo de 0,4% de julho para agosto reduzirá a previsão de safra em 3,5% em relação a 2017.

A laranja até aumentou em 0,1% em relação a julho, mas continua sendo esperada uma queda de 8,6% na comparação com o ano anterior. A uva também teve aumento (4,2%) de um mês para outro, mas o produto continuará tendo uma queda em relação a 2017 (-14%).

E o café deverá fechar o ano com alta de 24,2% em relação a 2017. A estimativa de agosto é 0,4% maior do que a previsão do mês anterior. (Agência Brasil)

Sebrae entra com mandado no Supremo contra criação da Abram

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) ingressou na tarde desta quarta-feira (12) com um mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal (STF) para a medida provisória que criou a Agência Brasileira de Museus (Abram). O motivo é a retirada de parte dos recursos do Sebrae para destinar ao novo órgão.

No documento, os advogados questionam quatro pontos da MP editada no início da semana pelo presidente Michel Temer.

Os principais são o que classificam como “desvio de finalidade” da contribuição responsável por bancar o Sebrae. Os defensores do mandado de segurança afirmam que a Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico (Cide) foi criada pela Constituição para destinar recursos a assuntos econômicos, diferindo de temas como a gestão de museus.

O artigo que destina 6% do orçamento anual do Sebrae para a Abram também é criticado

pelo órgão. Segundo o mandado de segurança, há uma “ilegalidade” na obrigação de transferir o dinheiro à agência porque as receitas do Sebrae provêm mensalmente da Receita Federal, que deveria ser a responsável por alterar ou diminuir a destinação dos recursos.

Como se trata de uma medida provisória, que tramita no Congresso Nacional, mas já tem força de lei, o critério da urgência também é questionado pelo Sebrae. “AMP não possui urgên-

cia para sua aprovação, devendo, caso seu mérito ainda permanecesse válido, ser criada por meio de projeto de lei”, explicou o órgão.

Na terça-feira (11), ao anunciar que ingressaria com o mandado, o presidente do Sebrae, Guilherme Afif Domingos, disse não ser contra a busca de soluções para os problemas dos museus, mas que os micro e pequenos empresários não poderiam “pagar sozinhos esta conta”. (Agência Brasil)

Preço da gasolina nas refinarias da Petrobras sobe 1,02%

Depois de uma semana sem reajustes no preço da gasolina, a Petrobras anunciou na quarta-feira (12) aumento de 1,02% no preço do combustível comercializado em suas refinarias.

A partir desta quinta-feira (13), o litro da gasolina passará

a custar R\$ 2.2294, dois centavos a mais do que os R\$ 2.2069 cobrados desde 5 de setembro.

No mês, o litro do combustível já subiu nove centavos, ou seja, 4,3% a mais do que custava no fim de agosto (R\$ 2,1375). (Agência Brasil)

Ipea promove curso de governança para conselheiros das estatais

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) promoverá a partir desta sexta-feira (14), em Brasília, ciclo de conferências sobre governança corporativa de empresa estatais. O curso é aberto ao público mediante inscrição, mas tem como foco capacitar os membros dos conselhos de administração e dos conselhos fiscais das empresas públicas, conforme previsto na Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016).

“Não basta conhecer a floresta pelo topo. Tem que descer, andar e conhecer no detalhe”, recomenda o presidente do Ipea, o economista Ernesto Lozardo.

“Não tem tanta gente qualificada para fazer parte dos conselhos. Tem pessoas preparadas, com grande potencial, para serem conselheiros. Mas precisam ser capacitadas para a função. O Ipea vai fazer isso”, disse à Agência Brasil.

Para o presidente do Ipea, não é usual a formação de conselheiros como ocorre com diretores de empresas e gestores públicos. Lozardo lembra das responsabilidades dos conselheiros e defende que conheçam o plano estratégico da empresa, a alocação de recursos, o funcionamento de todos os departamentos, e saibam acompanhar a

performance fiscal das estatais. “Se a estatal não tem eficiência não atinge seus objetivos. Quem tem que olhar se está entregando o produto ou prestando o serviço adequado para a sociedade são os conselheiros. Mesmo que uma empresa não vise o lucro, tem que visar a qualidade. Tem que ter transparência pra isso”, defende.

Estatais

De acordo com dados do Ministério da Fazenda, há 144 empresas estatais ligadas ao governo federal, 97 sob controle indireto e 47 sob controle direto – 18 são dependentes de recursos do Tesouro Nacional. O patrimônio líquido das empresas (incluindo as de economia mista) é de mais R\$ 530 bilhões.

Conforme o Ministério do Planejamento, o orçamento das estatais para 2018 é de R\$ 1,4 trilhão (70% previstos como investimento). No total, as estatais têm 500 mil empregados efetivos e uma dívida somada de R\$ 389,9 bilhões.

A primeira edição do curso de Ipea prevê três ciclos de conferência nas próximas semanas. As inscrições gratuitas para cada ciclo devem ser feitas no site do instituto. (Agência Brasil)

Participação do mercado externo nas vendas da indústria fica estável

A valorização do real frente ao dólar nos últimos dois anos levou a uma estabilidade das exportações para a indústria brasileira. A informação é do estudo Coeficientes de Abertura Comercial, divulgado na quarta-feira (12), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A participação das vendas externas na produção da indústria ficou estável em 15,7% a preços constantes, no acumulado de julho de 2017 a junho de 2018, na comparação com todo o ano de 2017.

No mesmo período, a participação dos importados no consumo brasileiro passou de 17,1% para 17,5%, a preços constantes. Além do coeficiente de exportação e do coeficiente de penetração de importações, o estudo, feito em parceria com a Fundação Centro de

Estudos de Comércio Exterior (Funcex), traz ainda o coeficiente de insumos industriais importados e o coeficiente de exportações líquidas.

Desde o final de janeiro de 2018, o real iniciou movimento de desvalorização frente ao dólar, o que estimula as exportações e desestimula as importações, mas ainda é cedo para esse efeito se fazer presente nos coeficientes. De acordo com a CNI, as mudanças devem ser sentidas nos próximos meses, com um aumento da competitividade das exportações brasileiras em razão da elevação da cotação da moeda americana.

O estudo alerta ainda que o cenário de maior instabilidade – tanto no plano externo, com a pressão sobre economias emergentes, quanto no ambiente doméstico, diante do quadro polí-

tico – gera incerteza sobre a receita e reduz o efeito positivo sobre as vendas externas.

Setores

No acumulado em 12 meses – até junho de 2018 –, o coeficiente de exportação da maioria dos setores da indústria de transformação apresentou redução ou estabilidade. As maiores quedas frente a 2017 foram nos setores de metalurgia, veículos automotores, farmoquímicos e farmacêuticos e alimentos.

No setor de máquinas e equipamentos, o coeficiente de exportação mantém trajetória de crescimento desde 2015. Na comparação com 2013, ao menor percentual desde o início da série em 2003, o indicador cresceu de 11,6% para 19,1% no acumulado em 12 meses (ter-

minado em junho de 2018).

O coeficiente de penetração das importações, que mede a participação dos produtos estrangeiros no consumo nacional, cresceu na maioria dos setores, especialmente em outros equipamentos de transporte (rebocadores, aviões, navios), produtos diversos (como brinquedos e jogos, bijuteria e similares), máquinas e equipamentos, vestuário e acessórios, farmoquímicos e farmacêuticos e produtos de metal.

De acordo com a CNI, apenas dois dos 23 setores da indústria de transformação (coque, derivados do petróleo e biocombustíveis; e equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos) registraram queda do coeficiente de penetração de importações. (Agência Brasil)

Comitê mantém usinas termelétricas mais caras acionadas

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico, ligado ao Ministério de Minas e Energia, decidiu na quarta-feira (12), em reunião extraordinária, manter o acionamento de usinas termelétricas mais caras fora da ordem de mérito, pela terceira semana seguida.

A decisão desta quarta-feira vale para as usinas com Custo Variável Unitário até R\$ 766,28/MWh e vale para o período de 15 a 21 de setembro. A medida diz respeito a um conjunto de 14 usinas e reafirma decisão toma-

da pelo CMSE no início do mês, no dia 1º de setembro, quando acionou as usinas, após uma reunião extraordinária e, posteriormente, no dia 5 quando manteve o acionamento.

Segundo nota do comitê, que é responsável por monitorar as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do país, o principal motivo para manter o despacho das termelétricas é o baixo nível dos reservatórios das hidrelétricas, principal fonte de geração de energia no país.

A medida levou em consideração os atuais níveis de armazenamento dos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN) e a perspectiva até o final do mês de novembro de 2018. Também foi realizada uma análise específica do volume dos reservatórios no subsistema Sudeste/Centro-Oeste e também de reservatórios de usinas de cabeceira dos rios Grande e Paranaíba, “visando a garantia de controle da cascata hidráulica e a manutenção da navegabilidade da Hidrovia Tietê-Paraná”, in-

formou o CMSE.

O CMSE disse ainda que há previsão meteorológica para os próximos sete dias de precipitações entre o norte da Região Sul e o sul da Região Sudeste. Segundo o comitê, as bacias mais beneficiadas serão Itaipu, Jacuí e Uruguai, no subsistema Sul.

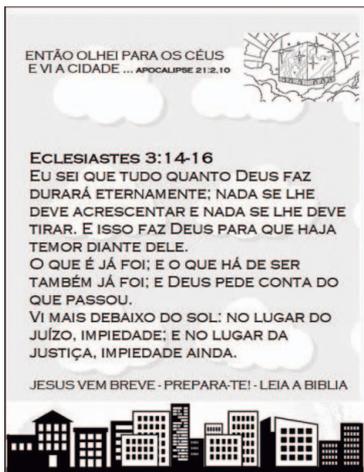
O comitê reiterou a garantia do suprimento no ano de 2018 e destacou que há recursos energéticos disponíveis, inclusive além dos montantes já despachados de usinas termelétricas. (Agência Brasil)

Dólar fecha em queda cotado a R\$ 4,14

O dólar fechou na quarta-feira (12) em queda de 0,21%, cotado a R\$ 4,1455 na venda, invertendo uma tendência de alta no fechamento de ontem, quando a moeda norte-americana terminou o dia acima de R\$ 4,15. O Banco Central manteve a política tradicional de swaps cambial, sem efetuar leilões extraordinários de venda futura da moeda.

O índice B3, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), encerrou o pregão em alta de 0,63%, com 75.124 pontos, também invertendo a baixa no fechamento de ontem. As ações de empresas de grande porte puxaram a alta, com Petróbras valorizadas em 2,43%. Vale 1,64% e Eletrobras com alta de 4,73%. (Agência Brasil)

Governo vai criar banco de horas e sobreaviso para servidores públicos



MEC adia para sexta-feira fim de prazo para lista de espera do Fies

O Ministério da Educação (MEC) adiou para sexta-feira (14) o fim do prazo para os estudantes pré-selecionados na lista de espera do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) fornecerem os dados necessários para contratar o financiamento. O prazo terminaria no último dia 9. A lista de espera vale para os estudantes que se inscreveram no Fies do segundo semestre e não foram selecionados no processo regular. Segundo a pasta, o objetivo do adiamento é "ampliar as oportunidades de financiamento para os alunos".

Pelas regras do Fies, quem está na lista dos pré-selecionados deve acessar o Sistema Informatizado do Fies - FiesSeleção e complementar a inscrição no prazo de cinco dias úteis, a contar da divulgação do resultado do sistema. Os nomes dos pré-selecionados foram divulgados aos poucos, desde o dia 6 de agosto. Nesta sexta-feira, terminam os últimos prazos para os estudantes complementarem as inscrições.

Após concluir o procedimento no sistema, o candidato deverá validar as informações prestadas no ato de inscrição na Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento

(CPSA) da instituição de educação superior em até cinco dias. O Fies concede financiamento a estudantes em cursos superiores de instituições privadas com avaliação positiva pelo Ministério da Educação. Pode concorrer quem tenha feito uma das edições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir de 2010, com média igual ou superior a 450 pontos e nota acima de 0 na redação.

O novo Fies tem modalidades de acordo com a renda familiar. A modalidade Fies tem juro zero para os candidatos com renda mensal familiar per capita de até três salários mínimos. Nesse caso, o financiamento mínimo é 50% do curso, enquanto o limite máximo semestral é R\$ 42 mil. A lista de espera vale para esta modalidade.

A modalidade chamada de P-Fies é para candidatos com renda familiar per capita entre 3 e 5 salários mínimos. Nesse caso, o financiamento é feito por condições definidas pelo agente financeiro operador de crédito que pode ser um banco privado ou fundos constitucionais e de desenvolvimento. O P-Fies não tem lista de espera. (Agência Brasil)

Grupo de venezuelanos deixa Boa Vista e vai para o Rio Grande do Sul

Mais de 200 venezuelanos deixaram Boa Vista (RR) nesta quarta-feira (12) com destino a Canoas, no Rio Grande do Sul. É a primeira vez que a cidade participa do processo de interiorização dos imigrantes oferecendo assistência às famílias.

Canoas vai receber R\$ 1,2 milhão em repasses do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) como ajuda financeira para os próximos seis meses.

O dinheiro será usado para a estruturação da rede socioassistencial do município para acolhida dos venezuelanos.

O avião da Força Aérea Brasileira (FAB) deixou a capital de Roraima às 8h (horário local). No início da tarde, o grupo chegou a Porto Alegre e foi para abrigos.

Outro grupo deve embarcar ainda esta semana com o mesmo destino, segundo a Casa Civil da Presidência da República, responsável pela coordenação do programa.

O órgão também confirmou a transferência de mais famílias para Esteio, também na Região Metropolitana de Porto Alegre, até o próximo domingo (16). Esteio receberá R\$ 554,4 mil.

Mais de 1,7 mil imigrantes foram transferidos.

Desde abril, quando a interiorização começou a ser feita, mais de 1,7 mil imigrantes foram levados a outros estados. As transferências são voluntárias.

Primeiro, as cidades manifestam ter condições de receber os venezuelanos, geralmente com espaços oferecidos por organizações sociais e igrejas, e autoridades do governo federal e organismos internacionais como a Agência da Organização das Nações Unidas (ONU) para Refugiados (Acnur) e a Agência da ONU para as Migrações (OIM).

A partir daí, são identificadas as pessoas que têm interesse no projeto e enquadradas nos perfis de cada abrigo.

Todos os venezuelanos que solicitam refúgio e residência recebem vacinas e são submetidos a exame de saúde, além de serem regularizados no Brasil, com documentos como o CPF (Cadastro de Pessoa Física) e carteira de trabalho.

Ao longo deste mês, o governo espera transportar quase 400 pessoas por semana. Na última semana, 408 venezuelanos foram levados de Roraima para Manaus, Cuiabá, São Paulo e Brasília. (Agência Brasil)

O governo federal vai estabelecer banco de horas e normatizar a utilização do sobreaviso para servidores públicos federais. A medida vale para mais de 200 órgãos e entidades - incluindo empresas estatais, autarquias, fundações e empresas de economia mista - e tem por objetivo aumentar a eficiência no serviço público. O Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão deve publicar ainda esta semana uma instrução normativa estabelecendo os critérios e procedimentos em relação à jornada de trabalho dos servidores.

A adoção do banco de horas será feita pelos dirigentes dos órgãos e entidades, caso seja do interesse da administração federal. As horas extras para o banco deverão ser autorizadas pela che-

fe, para a execução de tarefas, projetos e programas de relevância para o serviço público. Por meio de um sistema eletrônico de frequência, as horas excedentes, além da jornada regular do servidor, serão computadas como crédito e as horas não trabalhadas, como débito.

A instrução normativa também trará orientações para a utilização do sobreaviso, ou seja, o período em que o servidor público permanece à disposição do órgão aguardando chamado para ir trabalhar. O servidor deve permanecer em regime de prontidão, ainda que durante seus períodos de descanso, fora de seu horário e local de trabalho.

Nesses casos, somente as horas efetivamente trabalhadas poderão ser contabilizadas no banco de horas. Para utilização

desse regime, o ministério vai recomendar que os órgãos estabeleçam as escalas de sobreaviso com antecedência.

Para otimizar a força de trabalho no serviço público, em julho, o governo federal também criou o Banco de Talentos, uma plataforma digital para facilitar a realocação de servidores e empregados públicos entre órgãos federais. Agora, cabe ao próprio ministério o poder de gerenciar e autorizar os processos de transferência de funcionários.

Isso também permite ao ministério centralizar operações de concessões e pagamentos de aposentadorias e pensões. Decreto publicado na terça-feira (11) no Diário Oficial da União normaliza essa gestão. O processo de centralização será

iniciado ainda este ano nos ministérios das Relações Exteriores, da Cultura, do Esporte, da Integração Nacional, da Transparência e Controladoria-Geral da União, além da Imprensa Nacional, ligada à Casa Civil da Presidência da República.

De acordo com o Ministério do Planejamento, atualmente, os processos de aposentadorias e pensões são realizados por aproximadamente 1,1 mil unidades de pagamento descentralizadas em todos os órgãos federais, onde cerca de 20 mil servidores executam atividades de gestão de pessoas voltadas tanto para os servidores ativos quanto para os inativos. A centralização das atividades pode resultar na redução de cerca de 10 mil servidores para as áreas finalísticas dos órgãos. (Agência Brasil)

Moro ordena bloqueio de R\$ 50 milhões de envolvidos na Operação Piloto

O juiz Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba, determinou o bloqueio de R\$ 50 milhões em bens de cinco alvos da Operação Piloto, 53ª fase da Lava Jato, deflagrada na terça-feira (11).

Na operação, que investiga o envolvimento de funcionários públicos e empresários com a empreiteira Odebrecht no favorecimento de licitação para obras na rodovia estadual PR-323, foram presos Desouzalva Roldo, ex-chefe de gabinete do ex-governador Beto Richa; Jorge Theodócio Atherino, empre-

sário apontado como operador financeiro do ex-governador, e Tiago Correia Adriano Rocha, indicado como operador financeiro de Atherino.

Na mesma decisão em que autorizou a prisão, Moro determinou o bloqueio de R\$ 10 milhões de cada um dos cinco alvos da operação, somando o valor de R\$ 50 milhões. Além de Roldo e Atherino, foram confiscados bens nas contas das empresas Start Agência de Notícias e RF Participações, bem como de Flora Leito Atherino, "já que há suspeita de que a conta seja uti-

lizada por Jorge Theodócio Atherino".

Segundo o Ministério Público Federal, Roldo teria recebido R\$ 4 milhões de propina para beneficiar a Odebrecht na licitação de um trecho da duplicação da PR-323. Moro justifica o valor mais alto no bloqueio, por considerar "não só o montante da suposta vantagem indevida, mas igualmente o volume de operações suspeitas de lavagem e que são substancialmente maiores".

"Observo que a medida ora determinada apenas gera o bloqueio do saldo do dia constante

nas contas ou nos investimentos, não impedindo, portanto, continuidade das atividades econômicas dos investigados. No caso das pessoas físicas, caso haja bloqueio de valores atinentes a salários, promoverei, mediante requerimento, a liberação", ressaltou Moro.

Beto Richa, candidato a uma vaga no Senado pelo Paraná, também foi preso na terça-feira (11), no âmbito da Operação Radiopatrulha, que investiga irregularidades no programa Patrulha do Campo, lançado por seu governo entre os anos 2012 e 2014. (Agência Brasil)

PRTB consulta TSE sobre participação de vice de Bolsonaro em debates

O PRTB anunciou que vai recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para colocar o candidato a vice-presidente General Mourão nos debates e entrevistas, enquanto o presi-

dente Jair Bolsonaro estiver hospitalizado, se recuperando da cirurgia feita após o ataque em Juiz de Fora na semana passada.

Segundo a assessoria do PRTB, a consulta ainda não foi

protocolada no TSE. Após a resposta do TSE, o PRTB deverá pedir a Haddad substituição do PSL, partido de Bolsonaro, para colocar o General Mourão à disposição para substituir o candidato a presidente.

Recentemente, o TSE negou pedido do PT para que Fernando Haddad substitua o partido presidente Luiz Inácio Lula da Silva, preso em Curitiba, nos debates e em entrevistas. (Agência Brasil)

Oi, Claro e Vivo são multadas em R\$ 9,3 milhões por infração ao CDC

O Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), da estrutura do Ministério da Justiça, multou as empresas Oi, Claro e Vivo no valor de R\$ 9,3 milhões por infração ao Código de Defesa do Consumidor. As empresas ainda têm direito de recorrer administrativamente da decisão.

De acordo com o departamento, as empresas violaram os direitos dos consumidores nos chamados serviços de valor adicionado, além de oferta de serviços e produtos diferentes dos que foram efetivamente entregues ao consumidor.

Segundo a Anatel, os serviços de valor adicionado não são considerados serviços de telecomunicação. Entre os mais co-

muns estão os toques de celular diferenciados, notícias por SMS, músicas e antivírus.

"É a multa máxima já aplicada na história do departamento", informou na quarta-feira (12) a assessoria do órgão, que é ligada à Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça.

Durante a investigação, também foi verificada que as empresas cobraram por serviços e produtos nunca solicitados pelo consumidor.

Para o departamento, as empresas induziram o consumidor a erro "com anúncios que não destacavam aspectos essenciais do serviço e que, assim, não forneciam elementos suficientes à formação de adequado entendi-

mento, pelo consumidor, acerca daquilo que efetivamente estaria sendo entregue e pelo que seria cobrado", disse o órgão.

Ainda de acordo com o DPDC as contratações ocorreram sem o consentimento prévio efetivamente informado pelo cliente. Essa medida, de acordo com o departamento, é essencial para caracterizar a nulidade do contrato por parte do consumidor de contratar um serviço.

Segundo o DPDC, as operadoras de telefonia argumentaram que outras empresas foram responsáveis por disponibilizar os serviços de valores adicionados.

"O Código de Defesa do Consumidor estabelece que todos os fornecedores respondem

solidariamente pela prestação dos serviços e pelos danos daí advindos, para os consumidores", disse a diretora do DPDC, Ana Carolina Caram.

Agora as empresas têm 30 dias para o pagamento das multas. O DPDC disse que elas também devem "cessar imediatamente a prática de fornecimento de serviços de valores adicionados sem o prévio e expresso consentimento do consumidor, bem como a cobrança por serviços não solicitados pelo consumidor.", informou a assessoria.

Caso desrespeitem a decisão, o DPDC disse que poderá suspender temporariamente a atividade de quem descumprir a determinação. (Agência Brasil)

Caso desrespeitem a decisão, o DPDC disse que poderá suspender temporariamente a atividade de quem descumprir a determinação. (Agência Brasil)

Justiça do Rio manda cancelar concessão do Maracanã

A justiça do Rio mandou cancelar a concessão do Estádio Maracanã, que desde 2013 estava com o Complexo Maracanã Entretenimento S.A., que tem 95% de suas ações com a Odebrecht e os demais 5% com o governo do Rio. A decisão é do juiz Marcelo Alvarenga Leite, da 9ª Vara de Fazenda Pública da Capital, e foi divulgada nesta quarta-feira (12).

Na mesma decisão, o magistrado decretou que o estado se abstenha de demolir e mantenha em funcionamento o Estádio de Atletismo Gênio de Barros, o Parque Aquático Júlio de Lacerda e a Escola Municipal Friedenreich, que compõem o Com-

plexo Maracanã.

Na decisão, Alvarenga Leite destacou que a parceria público-privada firmada em 2013 para a exploração do local por 35 anos foi distorcida. Ele ressaltou que o processo licitatório apresentava ilegalidades, já que o grupo vencedor, que incluía a empresa IMX, o empresário Eike Batista, possuía informações privilegiadas sobre a concessão, uma vez que a autora do projeto de concessão foi a própria empresa.

O juiz apontou que algumas das intervenções no Maracanã para a Copa do Mundo de 2014 foram não só desnecessárias como custeadas pelo governo do

estado. De acordo com a Lei de Licitações para parcerias público-privadas, as instituições particulares devem ser responsáveis pelos investimentos e financiamento dos serviços, o que não ocorreu com o Maracanã.

"Do exame das provas produzidas neste processo, verifico-se que os réus inverteram a ordem lógica do contrato de parceria público-privada (PPP). A regra de o parceiro privado ser beneficiado pela exploração do negócio foi inobservada e por este motivo descaracterizado o negócio jurídico celebrado. Diversamente do alegado pelos

réus, nota-se que o parceiro privado foi diretamente beneficiado pela obra de reforma do Complexo Maracanã, custeada pelo estado. Assim, o bem público foi reformado, tendo sido despendido gastos elevados pela poder público, e na sequência foi concedida a administração ao particular pelo prazo de 35 anos", escreveu o magistrado.

A Concessionária Maracanã foi procurada, através de sua assessoria de imprensa, e informou que, no momento, não vai se manifestar sobre a decisão judicial. O governo do estado informou que ainda não havia sido notificado da decisão. (Agência Brasil)

fale conosco através do e-mail:
jornalodiasp@terra.com.br

Investimentos federais em 2019 cairão para menor nível desde 2006

Os investimentos federais previstos na proposta de Orçamento Geral da União em 2019 cairão para o menor nível desde 2006, revelou a Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão vinculado ao Senado. A proposta enviada pelo Executivo no fim de agosto reserva R\$ 27 bilhões para esse tipo de despesa, valor 71% inferior aos R\$ 92 bilhões reservados no Orçamento de 2013, ano em que os investimentos bateram recorde.

Os investimentos englobam as obras públicas e a compra de equipamentos. Em relação aos valores executados (efetivamente gastos), o Relatório de Acompanhamento Fiscal divulgado pela IFI estima que, pelos dados realizados até agosto, é possível que os investimentos encerrem 2018 com leve crescimento em relação a 2017. Mesmo assim, destacou a IFI, o valor deve corresponder a cerca de 50% da

média alcançada entre 2010 e 2014.

A IFI não considerou os investimentos das estatais, apenas os do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social. Em termos de valores reservados no Orçamento, os investimentos federais (sem as estatais federais) batearam recorde em 2013, com R\$ 92 bilhões previstos. Em relação ao montante executado, o recorde correspondeu a 2014, quando foram gastos R\$ 73 bilhões. Todos os valores foram corrigidos para preços de julho de 2018 para descontar a inflação do período.

Desigualdades regionais

O relatório da Instituição Fiscal Independente também revelou que as diferenças de arrecadação entre os governos locais agravam as desigualdades regionais. No último relatório, o órgão, vinculado ao Senado,

destacou as disparidades na capacidade de os governos regionais financiarem as políticas públicas.

De acordo com o documento, o Maranhão, que tem o segundo menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do país, dispunha de R\$ 3.357 por habitante em 2016, o montante mais baixo do país. O valor representa um terço dos R\$ 9.965,59 que o Distrito Federal, unidade da Federação (UF) com IDH mais alto, tinha à disposição para cada cidadão no mesmo ano.

O cálculo somou a arrecadação própria das unidades da Federação, de cada município dentro de um estado e as transferências da União para estados e municípios, divididos pelo total de habitantes em cada UF. De acordo com a IFI, a distribuição das receitas está desigual porque as transferências da União — por

meio dos Fundos de Participação dos Estados, dos Municípios e dos Fundos Constitucionais — são insuficientes para cobrir as desigualdades iniciais da arrecadação própria de cada ente.

“A combinação entre elevada desigualdade inicial na arrecadação própria de cada ente e o impacto redistributivo limitado das transferências resulta na persistência de uma distribuição das receitas disponíveis bastante desigual. A correlação positiva entre receitas disponíveis e IDH se mantém mesmo após as transferências redistributivas, assim como a coexistência de unidades de governo com receitas disponíveis per capita bastante distintas entre si”, destacou o relatório.

Economia abaixo da capacidade

De acordo com o relatório da IFI, a lentidão na recuperação

econômica e o alto nível de desemprego continuam a fazer a economia brasileira operar com elevado grau de ociosidade. O hiato do produto — medida de quanto a economia está abaixo do potencial — está em 6,4%. O indicador bateu recorde no fim de 2016, quando a economia brasileira operava 8,5% abaixo da capacidade.

Essa ociosidade, destacou o documento, afasta pressões “mais sérias” sobre a inflação. Isso porque a baixa demanda impede as empresas de aumentar os preços como fariam se a economia estivesse aquecida. Nos últimos seis trimestres, o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) acumulou crescimento de 2,5%, insuficiente para compensar a queda de 8,3% acumulada entre 2014 e 2016. A Dívida Bruta do Gover-

no Geral (DBGG), que engloba a dívida da União, dos estados e dos municípios, atingiu R\$ 5,187 trilhões em julho de 2018, com aumento de R\$ 21,1 bilhões em relação ao mês anterior. Mesmo com a alta em valores absolutos, a proporção da dívida em relação ao PIB caiu de 77,16% para 77,02%. Essa foi a primeira queda no percentual desde dezembro de 2017.

Criada em dezembro de 2016 por resolução do Senado Federal, a Instituição Fiscal Independente produz relatórios, notas técnicas, banco de dados e projeções econômicas que são levadas em conta pelos parlamentares na análise de projetos de lei e de medidas do governo. O órgão pode agir tanto por iniciativa própria como quanto por demandas específicas de senadores. (Agência Brasil)

PF cumpre mandados em endereços ligados a governador do MS e no TCE

Policiais federais cumpriram mandados de busca e apreensão no apartamento em que mora o governador do Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja (PSDB), no bairro Jardim dos Estados, em Campo Grande (MS). Asede do governo do estado também foi alvo das buscas determinadas pelo ministro Félix Fischer, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e cumpridas no âmbito da Operação Vostok, deflagrada na quarta-feira (12).

Nos dois endereços, policiais federais recolheram documentos que possam subsidiar as investigações de um suposto esquema fraudulento de concessão

de benefícios fiscais a empresas que, em contrapartida, pagavam propina a agentes públicos. As investigações foram iniciadas no início deste ano a partir de colaboração premiada de executivo de uma grande empresa do ramo frigorífico.

Candidato à reeleição, Azambuja estava voltando de compromissos de campanha em Naviraí, a cerca de 350 quilômetros da capital. Consultado pela reportagem, a assessoria do governo confirmou o cumprimento dos mandados de busca e apreensão na governadoria e informou aguardar a chegada de Azambuja à capital para se ma-

nifestar sobre a ação policial.

Os policiais federais também estiveram no prédio onde mora Rodrigo Azambuja, filho do governador. Também foram cumpridos mandados de busca e apreensão no Tribunal de Contas do Estado (TCE), onde vasculharam o gabinete do conselheiro Márcio Monteiro. Monteiro já foi duas vezes prefeito de Jardim (1997-2004); deputado estadual (2011-2015) e federal (2015-2017), além de ter sido secretário adjunto de Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia (2007-2010) e secretário estadual de Fazenda (2015-2017).

Segundo o Ministério Público Federal (MPF), o suposto esquema criminoso funcionava desde 2003. Créditos tributários eram concedidos irregularmente a empresas. Em troca, os beneficiados simulavam doações eleitorais a políticos acusados de envolvimento com o esquema. Ou simplesmente repassavam as quantias combinadas em dinheiro vivo. Contratos de compra e venda também eram simulados com o envolvimento de empresas do setor agropecuário que emitiam notas fiscais falsas para dar aparência de legalidade aos negócios. (Agência Brasil)

Bens de Sérgio Cabral vão a leilão novamente

Os bens do ex-governador Sérgio Cabral apreendidos pela Justiça Federal no Rio de Janeiro serão leiloados novamente nesta quinta-feira (13), após a última oferta, em 4 de setembro, ter vendido apenas um *jet-ski* e um *jet-boat*. O leilão será no auditório da Justiça Federal, no centro do Rio.

A determinação para a ven-

da é do juiz Marcelo Bretas, titular da 7ª Vara Federal Criminal, responsável pelos desdobramentos da Operação Lava Jato, no estado.

Os lances já podem ser registrados na internet. O mais valioso dos bens é a mansão de dois andares da família em Mangaratiba, no litoral sul do Rio de Janeiro. A casa foi avaliada em R\$

8 milhões, mas não recebeu ofertas e teve o valor reduzido para R\$ 6,4 milhões.

Com 462 metros quadrados construídos em um terreno de 1 mil metros quadrados, a mansão tem duas piscinas, área de churrasqueira, cinco suítes e mais dois quartos.

Também estão oferecidos em leilão quatro apartamentos e

uma sala comercial na região da Barra da Tijuca, três carros, uma lanche e seis relógios suíços.

Os lances podem ser feitos à vista ou a prazo, com uma entrada de 25% e o parcelamento do restante em até 30 vezes. Lances à vista têm preferência sobre lances a prazo, caso o valor oferecido seja o mesmo. (Agência Brasil)

TRF4 mantém condenação de Marcelo Odebrecht pela Operação Lava Jato

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) manteve a pena fixada em 19 anos e quatro meses de reclusão para o empresário Marcelo Odebrecht pela prática dos crimes de corrupção ativa, lavagem de dinheiro e associação criminosa. O recurso de apelação criminal do ex-presidente do Grupo Odebrecht foi julgado nesta quarta-feira (12).

No mesmo processo, o engenheiro e ex-diretor de serviços e engenharia da Petrobras Renato de Souza Duque teve sua pena diminuída de 20 anos, três meses e sete dias para 16 anos e sete meses de reclusão pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Ambos foram condenados em ação penal decorrente das denúncias relativas às investigações criminais da Operação Lava Jato. As decisões foram proferidas em sessão de julgamento da 8ª Turma do tribunal.

Histórico

Conforme a sentença da 13ª Vara Federal de Curitiba, decretada em março de 2016, Marcelo Odebrecht foi condenado por crime de corrupção ativa pelo pagamento de vantagem indevida a Duque, Paulo Roberto Costa e Pedro José Barusco Filho, em razão do cargo ocupado por estes na Petrobras, nos contratos obtidos pelo Grupo Odebrecht na REPAR, RNEST e COMPERJ, além de no contrato da Braskem com a estatal.

A decisão judicial ainda condenou o réu pelo crime de lavagem de dinheiro consistente nos repasses, com ocultação e dissimulação, de recursos criminosos provenientes dos contratos do Grupo Odebrecht com a Petrobras, através de contas secretas mantidas no exterior e também pelo crime de associação criminosa.

Duque foi condenado pelos crimes de corrupção passiva pelo recebimento de vantagem indevida em contratos firmados com o Grupo Odebrecht em razão de seu cargo como diretor na estatal e de lavagem de dinheiro consistente no recebimento de 2.709.875 de dólares, com ocultação e dissimulação, de recursos criminosos provenientes dos contratos da Petrobras em contas secretas no exterior.

Como ficaram as penas: Paulo Roberto Costa: condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A pena passou de 20 anos, três meses e dez dias para 15 anos e dez meses de reclusão.

Pedro José Barusco Filho: condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A pena passou de 20 anos, três meses e dez dias para 17 anos e seis meses de reclusão.

Alberto Youssef: condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A pena passou de 20 anos e quatro meses para 14 anos de reclusão.

Márcio Faria da Silva: condenado por corrupção ativa, lavagem de dinheiro e associação criminosa. A pena ficou mantida em 19 anos e quatro meses de reclusão.

Rogério Santos de Araújo: condenado por corrupção ativa, lavagem de dinheiro e associação criminosa. A pena ficou mantida em 19 anos e quatro meses de reclusão.

Cesar Ramos Rocha: condenado por corrupção ativa e associação criminosa. A pena passou de nove anos, dez meses e 20 dias para sete anos e oito meses de reclusão.

Alexandrino de Salles Ramos de Alencar: condenado por corrupção ativa e lavagem de dinheiro. A pena passou de 15 anos, sete meses e dez dias para 12 anos de reclusão. (Agência Brasil)

Brasil tem 1,6 mil casos de sarampo confirmados, a maioria no Amazonas

Até a última segunda-feira (10), foram confirmados 1.673 casos de sarampo em todo o país e 7.812 estão sendo investigados segundo atualização feita hoje pelo Ministério da Saúde com base nas informações repassadas pelas secretarias estaduais de saúde.

Atualmente, o país enfrenta dois surtos de sarampo: no Amazonas são 1.326 casos e 7.738 em investigação; e em

Roraima, o estado trabalha com o registro de 301 casos da doença, sendo que 74 continuam em investigação.

“Os surtos estão relacionados à importação, já que o genótipo do vírus (D8) que está circulando no país é o mesmo que circula na Venezuela, país que enfrenta um surto da doença desde 2017. Alguns casos isolados e relacionados à importação foram identifi-

cados nos estados de São Paulo (2), Rio de Janeiro (18); Rio Grande do Sul (18); Rondônia (2), Pernambuco (4) e Pará (2)”, diz nota divulgada pela pasta.

Até o momento, no Brasil, foram confirmados oito óbitos por sarampo, sendo quatro óbitos em Roraima (três estrangeiros e um brasileiro) e quatro no Amazonas (todos brasileiros, sendo dois do municí-

pio de Manaus e dois do município de Autazes).

Campanha

Dados preliminares do sistema de informação do Programa Nacional de Imunização, alimentado pelos estados, indicam que a média nacional de vacinação para sarampo está em 94,7%. Foram aplicadas em todo país mais de 11,2 milhões de doses da vacina. (Agência Brasil)

Programa de destruição de armas obtidas pelo Judiciário é prorrogado

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Exército Brasileiro prorrogaram por um ano o acordo para a destruição de armas obtidas pelo Poder Judiciário em ações e outros procedimentos. Firmada em novembro do ano passado, a parceria ficará vigente até pelo menos novembro de 2019. A informação foi divulgada na quarta-feira (12) pelo CNJ.

Segundo dados do Exército, entre novembro de 2017 e junho deste ano foram eliminados 183,9 mil artefatos, entre armas e munições. O levantamento foi

organizado por regiões militares. A área com mais objetos destruídos no período foi Minas Gerais (63.199), seguida do DF, Tocantins, Goiás e parte de Minas Gerais (35.841), Paraná e Santa Catarina (23.582) e Rio Grande do Sul (13.017).

O repasse ao Exército para destruição das armas apreendidas é definida por meio de uma regra interna do CNJ. A parceria facilita os processos e define como a entrega será feita. Armas em boas condições podem ser doadas às forças de segurança. (Agência Brasil)



Alex Ribeiro garante o tri do Brasil no QS de Marrocos

Os brasileiros dominam esta etapa desde a sua estreia no WSL Qualifying Series em 2015 e Wesley Dantas foi o vice-campeão na segunda final 100% verde-amarela seguida em Casablanca

Não foi só no Surf Ranch Pro que os brasileiros brilharam no fim de semana, com Gabriel Medina e Filipe Toledo comandando o show nas ondas perfeitas criadas por Kelly Slater no deserto da Califórnia. Na perna europeia do WSL Qualifying Series, Alex Ribeiro conquistou a segunda vitória do Brasil consecutiva numa final paulista com Wesley Dantas em Marrocos. Foi a segunda decisão 100% verde-amarela seguida no QS 1500 Anfaplace Pro Casablanca, pois no ano passado, o também paulista Deivid Silva conseguiu o bicampeonato contra o capixaba Rafael Teixeira. Os argentinos também se destacaram este ano em Marrocos, com Santiago Muniz chegando nas semifinais depois de passar pelo compatriota Leandro Usuna.

"Eu estou super feliz com a vitória e eu me senti em casa nessa semana aqui", disse Alex Ribeiro. "As ondas são muito parecidas com as da minha praia no Brasil e eu tive uma boa ajuda nessa semana, com as ondas certas sempre vindo para mim nas baterias. Foi incrível ter feito a final com o Wesley (Dantas). Ele tá 'on fire' e não é fácil ganhar dele, mas felizmente consegui fazer minhas manobras e estou amarelo porque é minha primeira vez aqui. Gostei bastante, as pessoas são muito legais e nós tivemos grandes ondas durante toda a semana".

Na grande final, Alex Ribeiro ficou mais ativo dentro d'água, indo em mais ondas para tentar

pegar alguma boa. Ele também estava com as manobras aéreas no pé e largou na frente com notas 6,00 na primeira onda e 7,67 na terceira. Wesley Dantas preferiu ser mais seletivo e não começou bem, mas entrou na briga com o 6,63 da sua quarta tentativa. Enquanto isso, Alex ia colecionando notas na casa dos 7 pontos, descartando duas e somando a maior, 7,83, para vencer por 15,50 pontos. Wesley ainda mostrou seu potencial em uma onda que valeu a maior nota da bateria, 8,33, mas terminou com 14,96 sem conseguir trocar a nota mais baixa.

"Eu tinha uma boa estratégia e estava focado na bateria, mas cometi alguns erros de prioridade nessa final que não poderia fazer", admitiu Wesley Dantas. "Mesmo assim, eu estou muito feliz com o vice-campeonato, que é um bom resultado também. Eu gosto bastante dessa lugar e as ondas estiveram muito boas durante toda a semana. Certamente estarei de volta no próximo ano, porque eu realmente quero ganhar aqui".

Com a vitória no QS 1500 de Casablanca, Alex Ribeiro subiu do 22º para o 15º lugar no ranking e volta a se aproximar da briga direta pelas dez vagas para a elite dos top-34 da World Surf League. No momento, o australiano Reef Heazlewood é o 13º colocado e está fechando o G-10, seguido de perto por três brasileiros do litoral paulista, o atual campeão sul-americano da WSL South America, Thiago Camarão,



Wesley Dantas (SP)

agora por Alex Ribeiro também e Miguel Pupo, que estava competindo no Surf Ranch Pro e caiu do 1º para o 16º lugar no ranking.

A lista dos dez que estão se classificando para o CT não mudou no QS 1500 Anfaplace Pro Casablanca. Segue com o paranaense Peterson Crisanto em segundo lugar, o potiguar Jadson André em quinto, o catarinense Alejo Muniz em sexto e o paulista Deivid Silva em 11º. O vice-campeão em Marrocos, Wesley Dantas, vai chegando perto deste grupo e ganhou mais seis posições no ranking, indo do 29º para o 23º lugar.

O irmão mais jovem da bicampeã brasileira Suelen Naraisa e do ex-top do CT, Wiggolly Dantas, chegou em sua segunda final seguida na perna europeia. Na semana passada, festejou sua primeira vitória no Circuito Mundial completando aéreos impressionantes no QS 3000 da Espa-

nha em Pantin. Nas semifinais que abriram o último dia do QS 1500 Anfaplace Pro Casablanca, Wesley também voou para ganhar por 16,50 a 11,07 pontos do argentino Santiago Muniz, igualmente irmão mais jovem de um ex-top do CT, Alejo Muniz. CAMINHO DO TÍTULO—Já o campeão Alex Ribeiro passou apertado pelo sul-africano Dylan Lightfoot, 12,60 a 12,47, antes de garantir o tricampeonato do Brasil em Marrocos. Alex competiu junto com o bicampeão Deivid Silva em duas baterias nas ondas em frente ao Anfaplace Shopping Center, em Casablanca. Por não ter feito sua inscrição dentro do prazo, Alex teve que entrar na primeira fase e estreou na primeira bateria do campeonato.

Ele começou com vitória e na segunda fase já encontrou o cabeça de chave número 1 do evento, o defensor do título, Deivid Silva, que venceu a bateria. Mas

Alex Ribeiro passou em segundo, despachando o australiano Samson Coulter e o francês Colin Doyez. Depois, ganhou um confronto com participação tripla do Brasil pela terceira fase, com o também paulista Vitor Mendes superando Amando Tenorio na briga pela segunda vaga.

Chegou então a última rodada de baterias com quatro competidores, valendo classificação para as quartas de final, quando o formato de disputa muda para o sistema homem a homem. Ele voltou a entrar no mar junto com Deivid Silva para disputar duas vagas e desta vez ganhou dele, que acabou sendo eliminado pelo sul-africano Dylan Lightfoot. Depois, Alex também voltou a encontrar Vitor Mendes na abertura das quartas de final e venceu de novo, conquistando a primeira vaga para o último dia do QS 1500 Anfaplace Pro Casablanca.

MELHOR APRESENTAÇÃO—Wesley entrou depois da quarta de final argentina, com o principal surfista de Marrocos no Circuito Mundial. E foi contra Ramzi Boukhiam que ele fez sua melhor apresentação, usando os aéreos e a potência do seu surfe para ganhar a maior nota do campeonato, 9,33. Em seguida, surfou bem outra onda que rendeu 6,97 para confirmar a vitória por um alto placar de 16,30 a 15,40 pontos. Na semifinal contra o argentino Santiago Muniz, Wesley acertou as manobras de novo para tirar notas 8,00 e 8,50 dos juízes e vencer por uma larga vantagem de 16,50 a 11,07 pontos.

Com os 840 pontos do terceiro lugar em Marrocos, Santiago Muniz subiu de 80 para 74 no ranking do WSL Qualifying Series. Já Leandro Usuna recebeu 630 pontos pelo quinto lugar e segue na batalha para entrar no grupo dos 100 primeiros colocados que podem participar das etapas mais importantes, com status QS 6000 e QS 10000. Ele estava em 116º lugar e agora é o 105º. Quem entrou nos top 100 foi o semifinalista sul-africano Dylan Lightfoot, que subiu do 109º para o 96º lugar.

QS 10000 EM PORTUGAL—Depois de uma etapa do QS 1000 na Inglaterra, duas do QS 1500 na França, uma do QS 3000 na Espanha e o QS 1500 que terminou no fim de semana em Marrocos, a enfraquecida "perna europeia" do WSL Qualifying Series vai agora para o seu evento mais importante em Portugal, o QS 10000 EDP Billabong Pro Cascais, que começa no dia 24 de setembro na Praia do Guincho, em Cascais. Esta etapa será decisiva na disputa pelas dez vagas para o CT 2019, a terceira das apenas cinco com status máximo de 10.000 pontos. As outras duas são da Tríplice Coroa Havaiana, que fecham o WSL Qualifying Series em Haleiwa e Sunset Beach.

Mais informações, notícias, fotos, vídeos e todos os resultados das etapas do QS 1500 masculino e feminino de Marrocos, podem ser acessadas nas páginas do Anfaplace Pro Casablanca clicando em "Events" no www.worldsurfleague.com

Circuito Brasileiro

Classificatório define últimas vagas em Palmas; medalhista olímpico avança



Jogos seguem até domingo, na primeira etapa da temporada 18/19

A temporada 2018/2019 do Circuito Brasileiro Open de vôlei de praia começou na quarta-feira (12), com a disputa do classificatório da etapa de Palmas (TO). Foram disputados 17 jogos, todos válidos pelo torneio masculino, classificando oito duplas à fase de grupos. Destaque para o medalhista olímpico Márcio Araújo (CE), que aos 44 anos retornou para a disputa do tour após mais de dois anos ausente, cancelando a aposentadoria.

Os jogos acontecem na Praia da Graciosa, em arena montada na altura do Monumento à Consciência. Nesta quinta-feira ocorrem os jogos da fase de grupos do naipe masculino, além do classificatório do torneio feminino. A entrada é franca e as partidas da quadra central contam com transmissão ao vivo pelo Facebook da Confederação Brasileira de Voleibol.

Além da experiência cearense, que avançou junto do parceiro Allison Francioni (SC), outros sete times se garantiram na fase de grupos. São eles Léo Gomes/Raul (RJ/SE), Matheus Maia/Rafa (RJ/PR), Allyson Lima/Gabriel Mussi (CE/RJ), Gabriel Gouveia/Igor Borges (RJ), Rafael/Renato (PB), Gabriel Santiago/Álvaro Andrade (DF/SE) e Marcos Cabral/Lázaro (RJ/GO). Os oito classificados se jun-

tais times avançaram com uma vitória simples, passando a primeira rodada como bye. Quem também comemorou a vaga foi Léo Gomes, que recentemente passou a treinar no Centro de Treinamento do Instituto Evokar. O carioca estreou parceria com o sergipano Raul e garantiu a vaga.

No naipe masculino, os 16 times já garantidos pelo ranking de entradas são Alison/André (ES), Evandro/Vitor Felipe (RJ/PB), Thiago/George (SC/PB), Jô/Léo Vieira (PB/DF), Vinicius/Moisés (ES/BA), Fernando/Ramon Gomes (ES/RJ), Hevaldo/Arthur Lauani (CE/PR), Eduardo Davi/Adrielson (PR), Nilton/Felipe Cavazin (RO/PR), Lipe/Fábio (CE), Jefferson/Anderson Melo (CE/RJ), Oscar/Luciano (RJ/ES), Luccas Lima/Bernardo Lima (SP/CE), Miguel/Guto (MS/SP), Marcus/Pedro Henrique (RJ/PB) e Averaldo/Rodrigo Benat (TORI).

Os jogos da fase de grupos, a partir de quinta-feira (13.09), terão transmissão ao vivo pelo Facebook e site oficial da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). Já as disputas de medalha dos dois naves, no sábado (15.09), a partir das 19h, e domingo (16.09), a partir das 10h, serão exibidas ao vivo exclusivamente pelos canais SporTV.

A segunda etapa do Circuito Brasileiro Open será em Vila Velha (ES), de 24 a 28 de outubro, enquanto a terceira parada ocorre em Campo Grande (MS), de 21 a 25 de novembro. Em 2019, outras etapas da temporada 18/19 serão realizadas. As datas e cidades ainda serão divulgadas pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV).

Além das duplas campeãs de cada etapa, também existem os campeões gerais da temporada, somando a pontuação obtida nos sete eventos. A competição distribui R\$ 45 mil às duplas campeãs dos dois naves, e todos os times na fase de grupos são premiados. Ao todo, são distribuídos quase R\$ 500 mil por etapa.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,
SECRETARIA DA CULTURA E FIORDE
APRESENTAM

NINA

NA TERRA DOS IPÊS

14 DE SETEMBRO

HORÁRIO: AS 9H E 10H30

CEU HELIÓPOLIS

Estrada das Lágrimas, 2385,
São João Climaco, São Paulo - SP